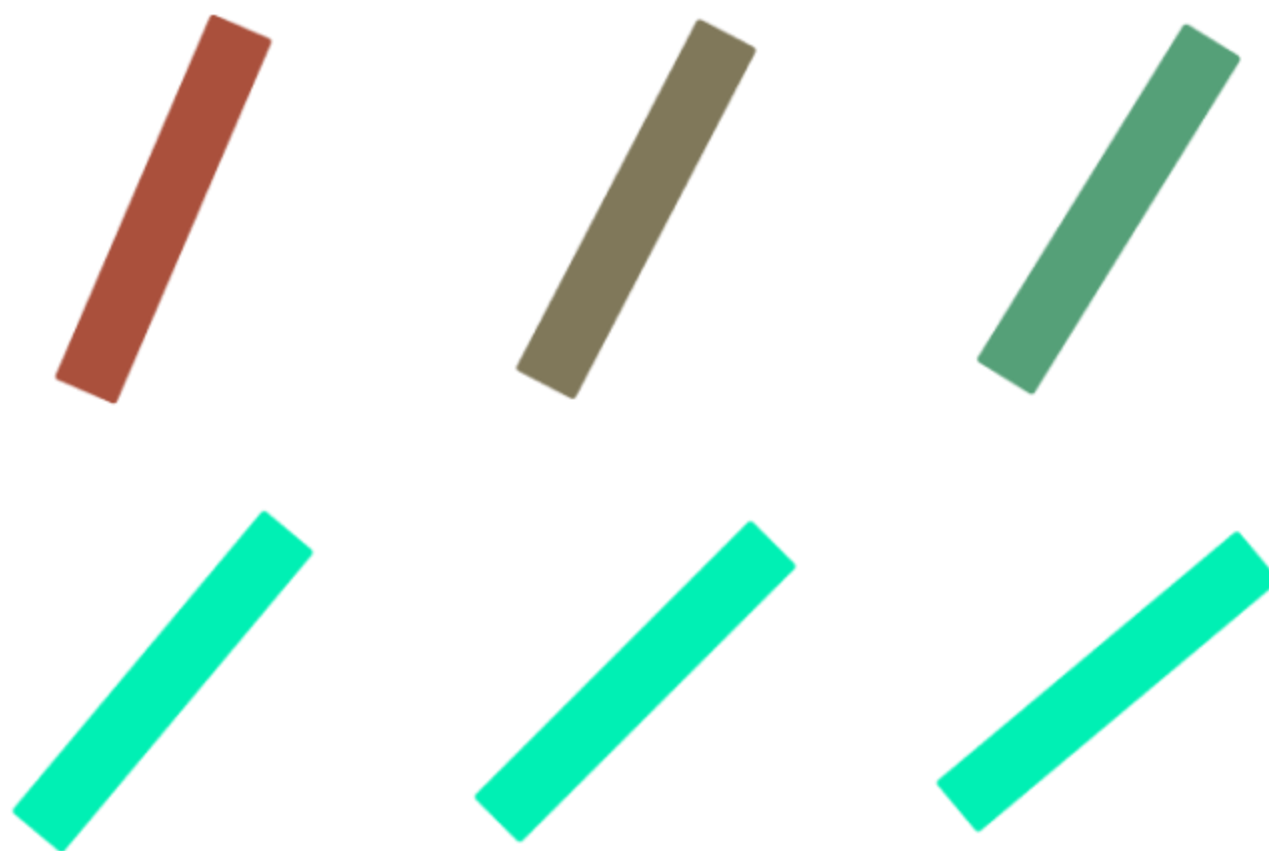




Dinâmicas migratórias no setor do turismo

Porto Business School, 26/9/2024



1. Enquadramento das dinâmicas migratórias

As dinâmicas migratórias acentuam-se...

Em 2023 verificou-se um acréscimo da população estrangeira residente de 33,6%,
perfazendo um total de 1 044 606 cidadãos estrangeiros

Os brasileiros são a maior comunidade em Portugal: 35,3%
seguida de Angola (5,3%), Cabo Verde (4,7%), Reino Unido (4,5%) e Índia (4,2%)

A população potencialmente ativa representa 85% das novas concessões, com destaque para o grupo etário 20 - 49 anos (248 359 indivíduos)

A população estrangeira reside principalmente no litoral com destaque para os distritos de Lisboa, Faro e Setúbal com uma representação de 63,5%

As dinâmicas migratórias acentuam-se...

Em 2023 verificou-se um acréscimo da população estrangeira residente de 33,6%,
perfazendo um total de 1 044 606 cidadãos estrangeiros

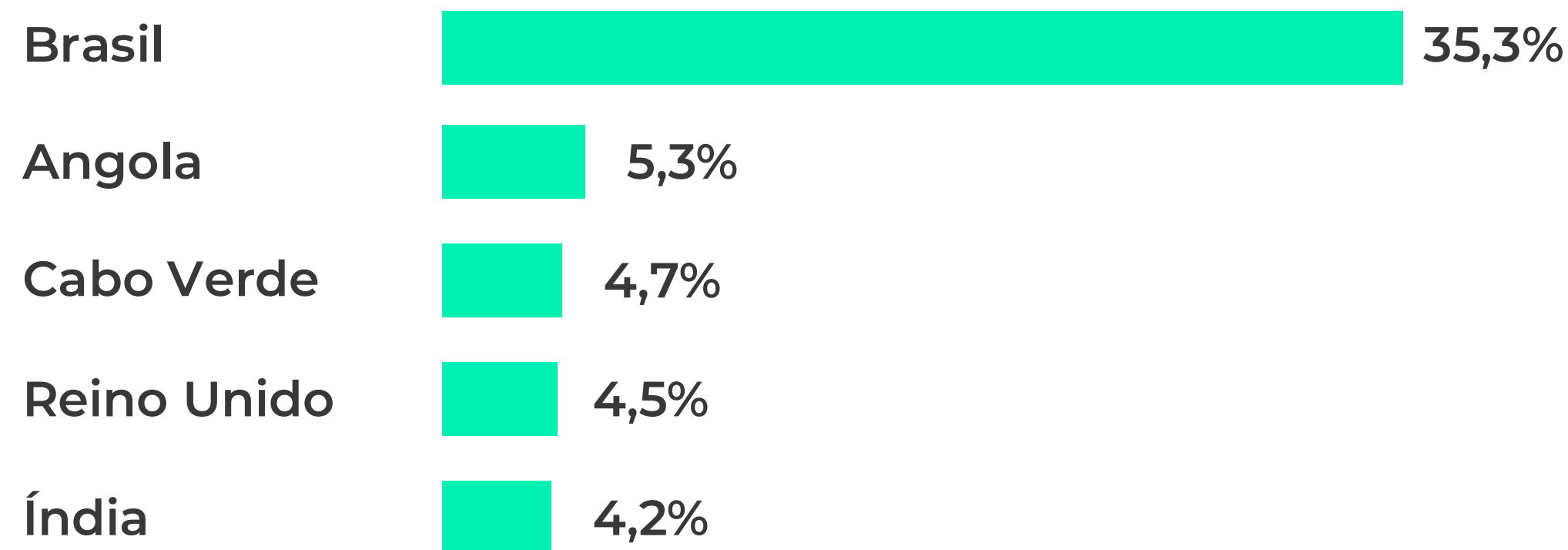
Total de **1 044 606** cidadãos
estrangeiros em 2023

+33,6%

Total de **698 887** cidadãos
estrangeiros em 2021

As dinâmicas migratórias acentuam-se...

Os brasileiros são a maior comunidade em Portugal: 35,3%
seguida de Angola (5,3%), Cabo Verde (4,7%), Reino Unido (4,5%) e Índia (4,2%)



As dinâmicas migratórias acentuam-se...

A população potencialmente ativa representa 85% das novas concessões, com destaque para o grupo etário 20 - 49 anos (248 359 indivíduos)

248 359

85% da população potencialmente ativa está na faixa etária de 20-49 anos.

43 828

15% em outras faixas etárias.

As dinâmicas migratórias acentuam-se...

A população estrangeira reside principalmente no litoral com destaque para os distritos de Lisboa, Faro e Setúbal com uma representação de 63,5%

Litoral

63,5% da população estrangeira residente no litoral

Resto do país

36,5% da população estrangeira residente no resto do país



... sobretudo no turismo: em cada 10 trabalhadores, 2 são estrangeiros

A maioria dos trabalhadores estrangeiros encontra-se associada ao alojamento, restauração e similares: 15,9%, representando +9% do que os portugueses

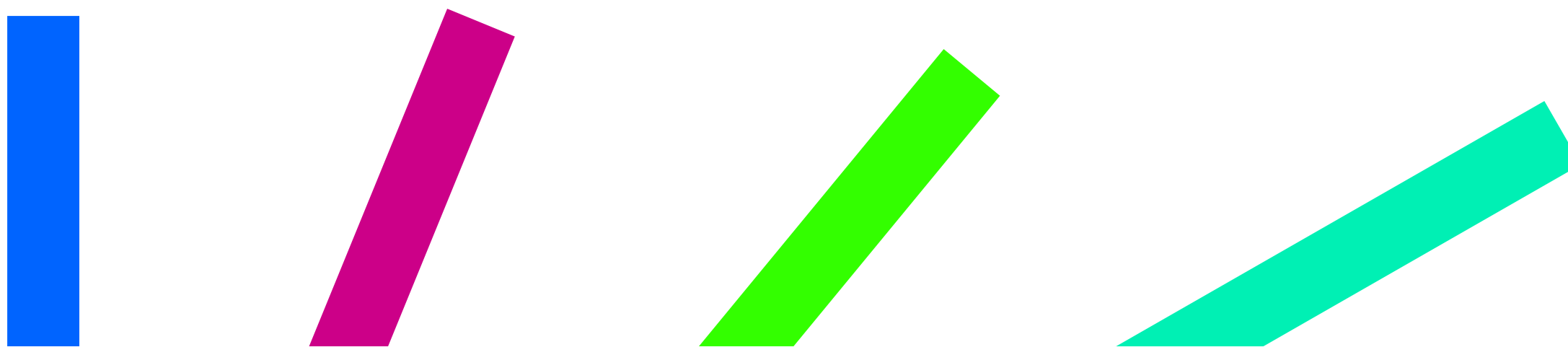
2 em cada 10 trabalhadores são estrangeiros



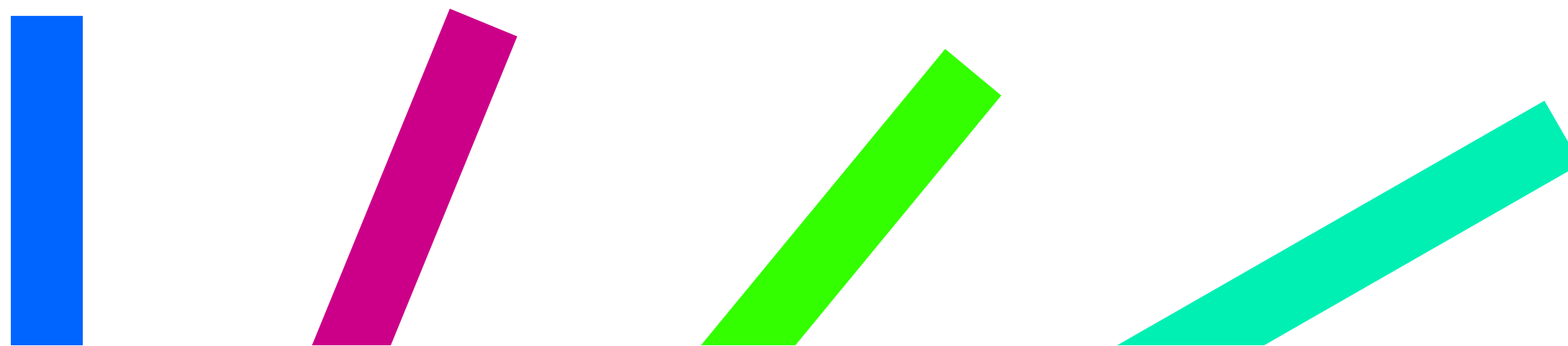
Também a iniciativa empresarial dos estrangeiros está concentrada no turismo...

Nos últimos anos **cerca de um quinto dos estrangeiros empreendedores (19,9%) estiveram ligados a atividades de alojamento, restauração e similares**

Esta tendência tem sido crescente: +54,6% de novos negócios liderados por estrangeiros no turismo , quando o crescimento em todos os setores foi de +34,5%



Este contexto favorece a tese que, **sem os imigrantes, verificar-se-ia uma implosão de alguns setores da nossa economia.**
Em particular no setor do turismo.





2. Perceção das migratórias pelo setor do turismo

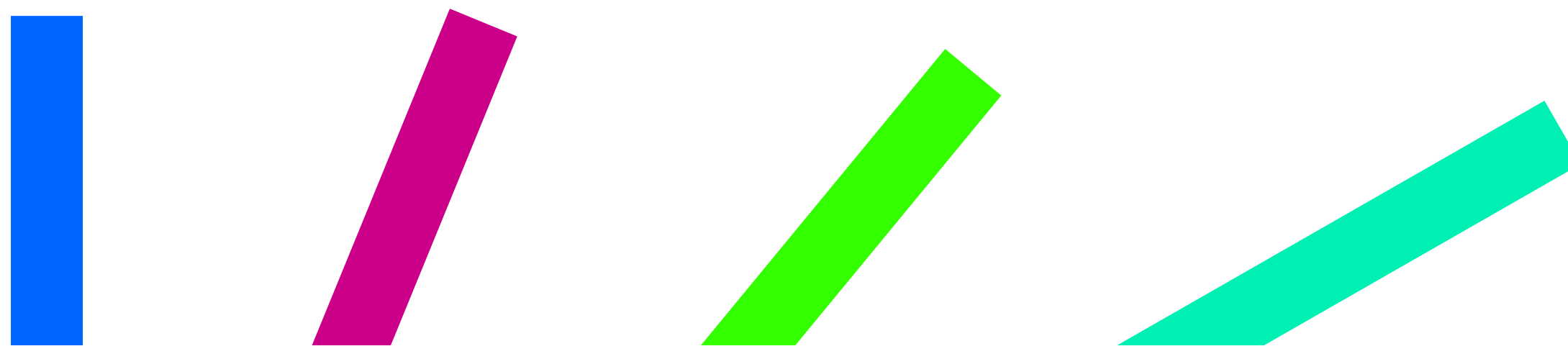
- A. O que fazem os migrantes na minha organização?**
- B. Há diferenças salariais?**
- C. Que desafios colocam à minha organização?**
- D. Que apoios têm disponíveis?**



**A. O que fazem os migrantes na
minha organização?**

As funções técnicas (e não básicas) são o foco principal do emprego migrante no setor do turismo...

71,8% dos migrantes desenvolvem funções técnicas associadas ao alojamento e restauração, apenas 22,4% dos migrantes desempenham funções básicas e não técnicas no turismo



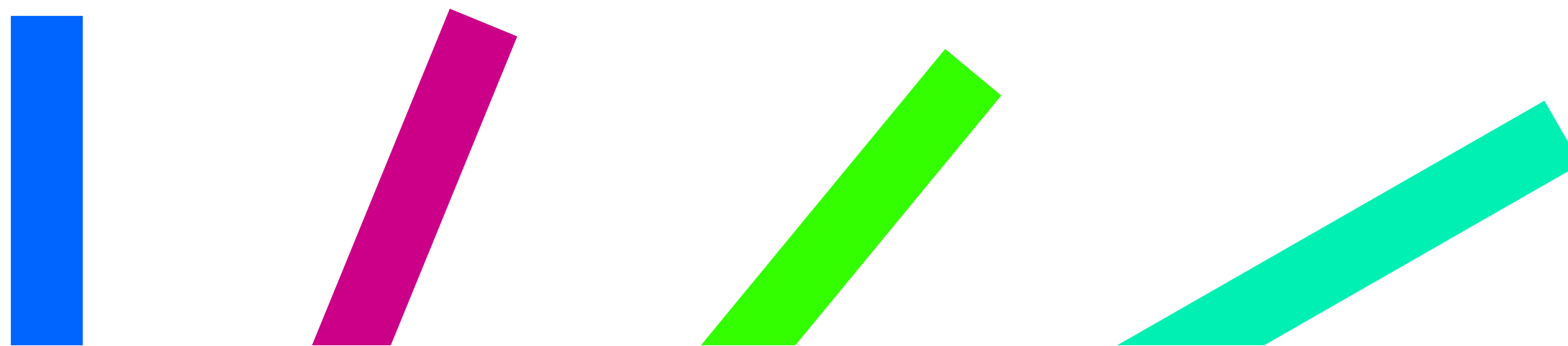


... pese embora os migrantes não ocuparem posições de hierarquia, muito especializadas.

Apenas 0,6% dos respondentes indicaram ter migrantes nas suas organizações a desempenhar funções técnicas de apoio à gestão, incluindo formação e consultoria para os negócios

Além disso, é notável que uma porção significativa das organizações ainda não emprega trabalhadores estrangeiros

A maior parte das organizações respondentes (51,9%) indica que (ainda) não tem trabalhadores estrangeiros

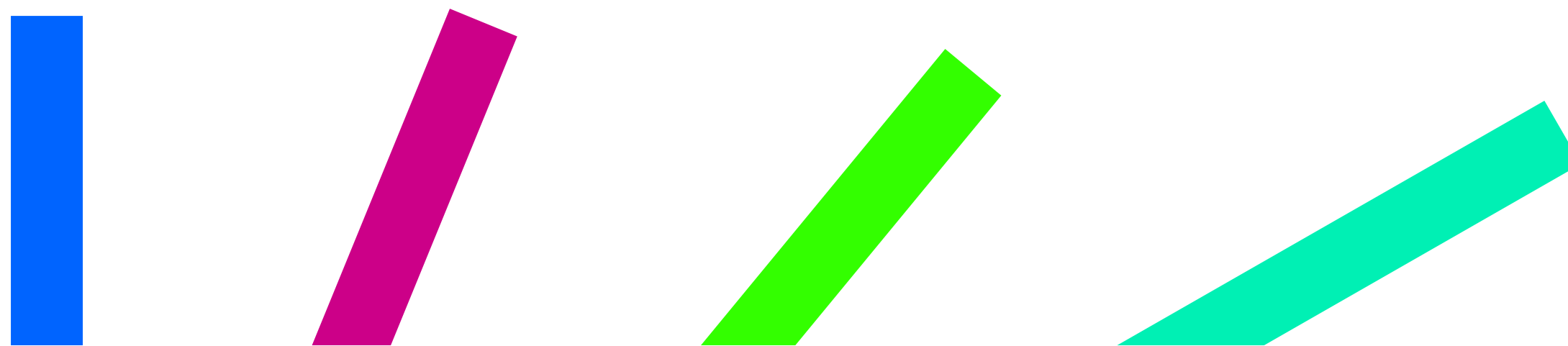




B. Há diferenças salariais?

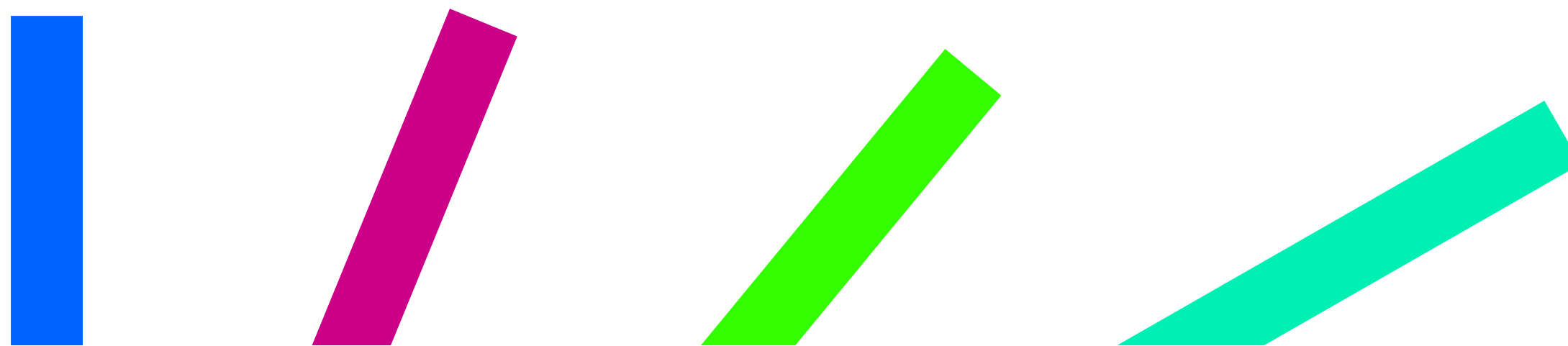
A percepção geral é de equidade salarial entre migrantes e trabalhadores portugueses em funções similares, com a maioria dos respondentes a acreditar que ambos os grupos auferem o mesmo

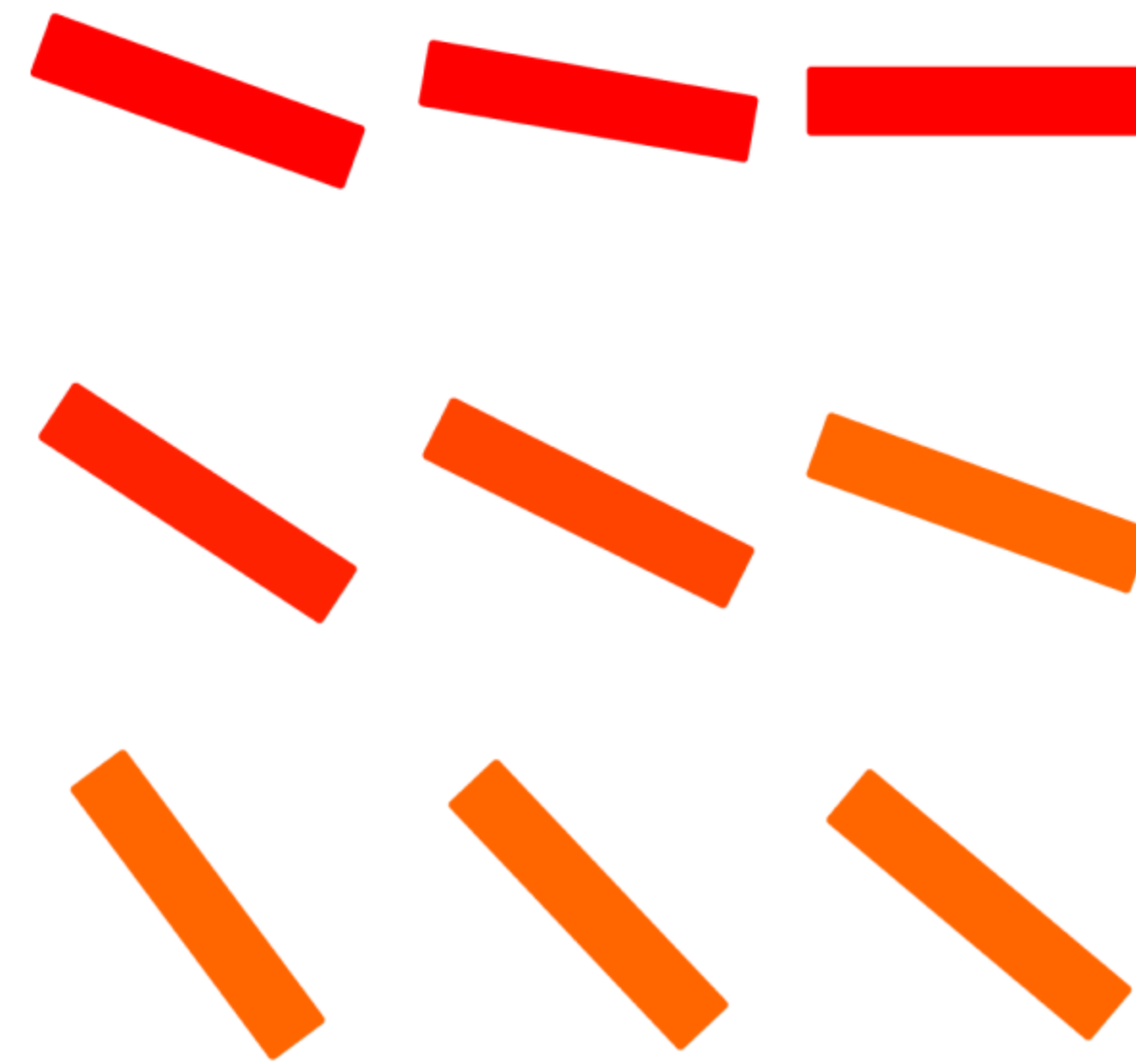
81,9% dos respondentes indicaram que os migrantes recebem, em média, o mesmo salário e benefícios que os trabalhadores portugueses que desempenham funções similares



No entanto, há uma pequena percentagem que indica desigualdade, seja para mais ou para menos. A incerteza de uma parte significativa dos respondentes também sugere que pode haver áreas onde a transparência salarial poderia ser melhorada...

21% dos respondentes indicaram não conhecer as práticas de compensação dos migrantes dentro da organização, podendo refletir uma falta clareza em relação às práticas de compensação dos migrantes em comparação com os trabalhadores locais





C. Que desafios colocam à minha organização?

Os principais desafios enfrentados pelas organizações na gestão de uma força de trabalho diversificada são o recrutamento e retenção, bem como formação e qualificação. A prevenção de preconceitos é também uma área de preocupação, embora em menor escala

25,5% indicam que o maior desafio está no recrutamento e retenção de talentos de diferentes origens culturais. 20,3% apontam que a adequação da qualificação para as funções é um desafio significativo. 9,4% apontam para os desafios legais e regulatórios, relacionados com a complexidade em cumprir uma política de igualdade de oportunidades

Interessantemente, uma parte significativa das organizações não identifica grandes desafios ou não está ciente das dificuldades, o que pode refletir uma maturidade na gestão da diversidade do talento... ou não

Um em cada 5 respondentes (21,7%) não identificam quaisquer desafios na gestão de uma força de trabalho diversificada. Isto sugere que, para um grupo considerável de organizações, a diversidade é gerida sem grande complexidade ou que os desafios enfrentados são percebidos como menores ou inexistentes.



21,7% dos respondentes não identificam desafios.

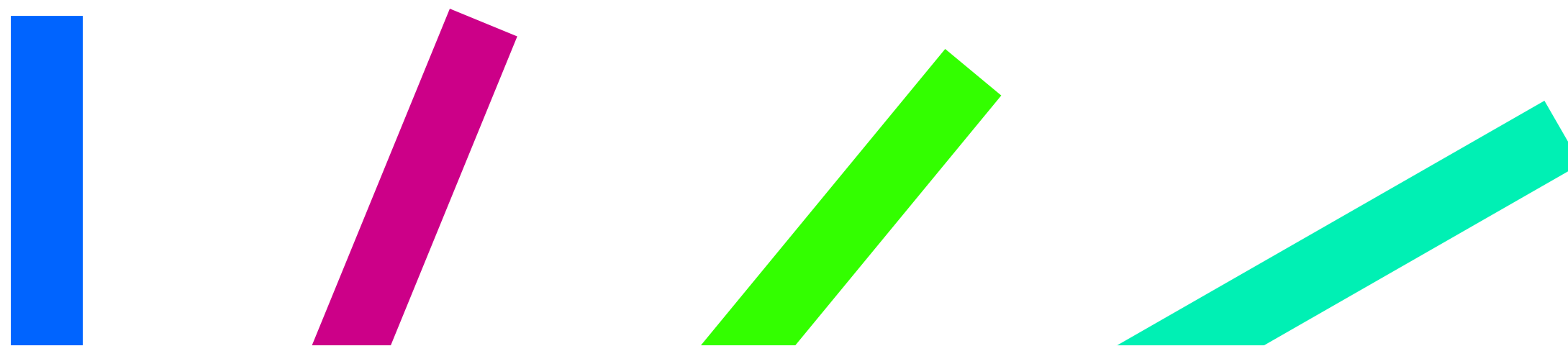
78,3% dos respondentes identificam desafios ou estão cientes das dificuldades.



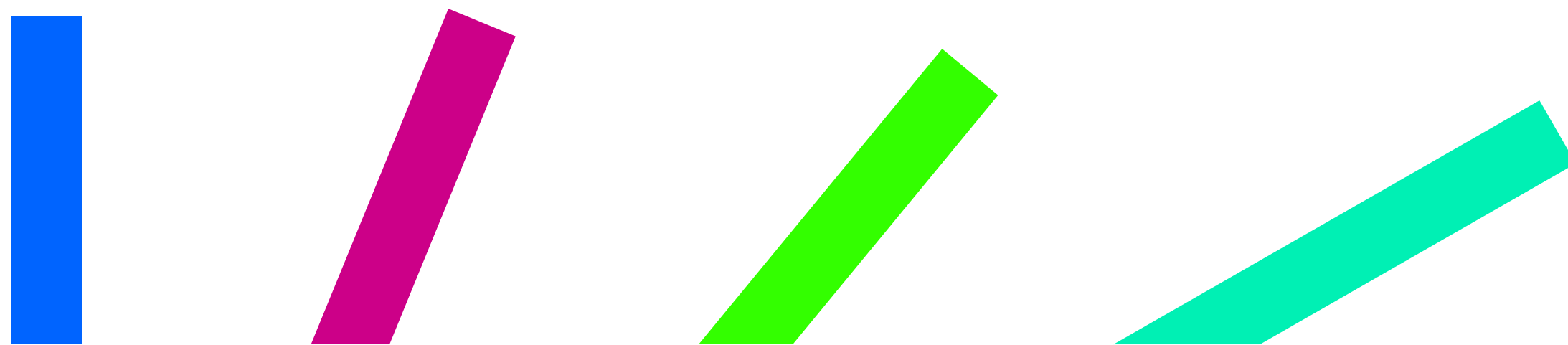
D. Que apoios têm disponíveis?

Um número considerável de organizações ainda não oferece apoio estruturado para a integração dos migrantes, com 38,5% dos respondentes a indicar ausência total de apoios.

No entanto, uma parte relevante oferece algum tipo de suporte, principalmente no que se refere à **orientação e acolhimento** (21,6%), bem como **apoio linguístico e formação** (8,9%), o que sugere uma tentativa de facilitar a adaptação dos trabalhadores migrantes ao ambiente de trabalho e ao país



Tudo visto, **há espaço significativo para melhorar no que diz respeito à sensibilização para a diversidade e** à criação de estratégias mais abrangentes que envolvam o apoio legal e administrativo, bem como atividades de inclusão cultural. Tal pode contribuir para uma integração mais harmoniosa e produtiva dos migrantes nas empresas do setor do turismo



Principais medidas reclamadas pelo setor:

1. Ensino da Língua Portuguesa:

Formação linguística foi uma das sugestões mais recorrentes. Muitos respondentes destacaram a importância de **aulas de português** para facilitar a comunicação no local de trabalho e fora dele, e melhorar a integração dos migrantes

2. Formação e Qualificação Profissional:

Vários respondentes mencionam a importância de **formação técnica** e **formação "onthe job"** para garantir que os migrantes tenham as competências necessárias para desempenhar as suas funções com qualidade. Houve também menção à **formação cultural e comportamental**, para facilitar a adaptação à cultura local e às normas de trabalho

3. Igualdade de Direitos e Oportunidades:

Muitos respondentes enfatizaram a necessidade de garantir **igualdade de tratamento**, tanto em termos de **salário** quanto de **benefícios**, comparável aos trabalhadores nacionais

Principais medidas reclamadas pelo setor:

4. Apoio Legal e Administrativo:

Alguns sugeriram a criação de mecanismos para ajudar os migrantes a lidar com a **burocracia**, como a regularização da residência, autorizações de trabalho, segurança social e seguro de saúde. Sugestões incluem **apoio jurídico** nas questões laborais e administrativas, bem como **informações claras** sobre direitos e deveres

5. Alojamento e Condições de Vida:

Um número considerável de respondentes sugeriu **apoio na obtenção de alojamento** digno para os migrantes, reconhecendo que a falta de uma habitação adequada pode ser uma barreira à integração. Alguns mencionaram que as empresas poderiam facilitar ou fornecer alojamento temporário até que os migrantes estejam estabilizados

6. Ações de Promoção da Diversidade:

Sugestões incluem a promoção de **atividades de integração** entre os trabalhadores nacionais e migrantes, como eventos culturais e de confraternização. Houve também sugestões de **ações de sensibilização** para combater preconceitos culturais e promover um ambiente de trabalho mais inclusivo.

Principais medidas reclamadas pelo setor:

7. Apoio Governamental e Institucional:

Alguns mencionaram a necessidade de **maior apoio do Estado**, como facilitação dos processos de legalização, programas de formação e incentivos fiscais para empresas que contratam migrantes. Foi sugerido um **maior envolvimento do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)**, ajudando na criação de **programas de formação** direcionados para migrantes e na mediação entre empresas e trabalhadores

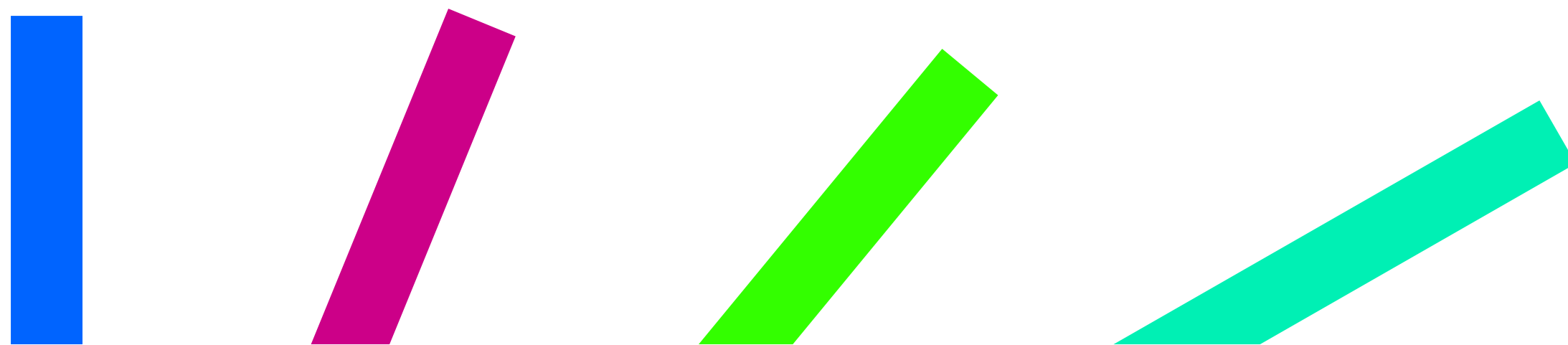
8. Integração Social e Familiar:

Além da integração no local de trabalho, alguns respondentes mencionaram a importância de **apoio à integração das famílias dos migrantes**, ajudando-os a se estabelecerem no país, com acesso a serviços como educação e saúde

9. Processos de Mentoria e Acompanhamento:

Algumas sugestões incluem a criação de **programas de mentoria**, onde migrantes poderiam ser orientados por colegas mais experientes para facilitar a sua adaptação ao ambiente de trabalho e à cultura local

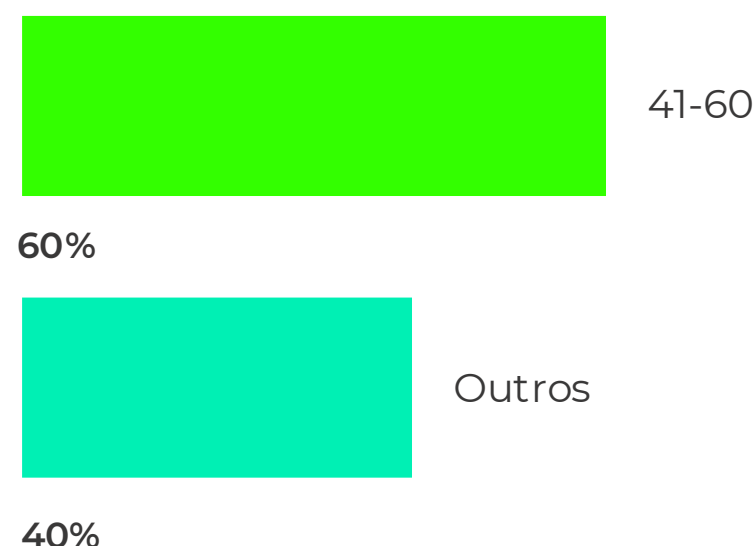
Embora alguns exemplos específicos de sucesso tenham sido mencionados, **muitos respondentes indicam desconhecimento de boas práticas ou questionam a eficácia das iniciativas de integração para migrantes.** Tal sugere que há espaço para mais visibilidade e disseminação de boas práticas, bem como uma maior conscientização sobre a importância de programas estruturados de integração de talentos migrantes!



Notas metodológicas:

Questionário lançado pela PBS em agosto de 2024. Foram recolhidas 532 respostas válidas. 60% do total de respostas foi recolhida junto de respondentes que se encontra nas faixas etárias entre 41 e 60 anos. 89,1% indicaram que desempenham funções no setor do turismo. 50% dos respondentes são do género feminino, 50% são do género masculino.

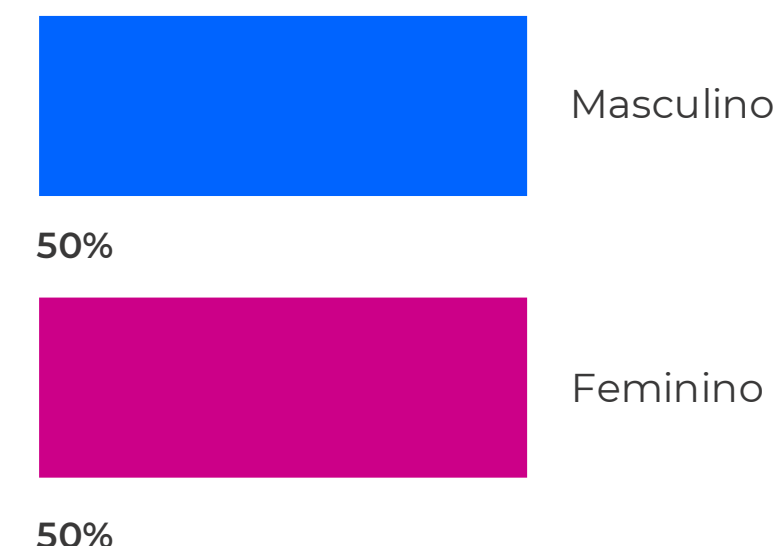
Distribuição Etária



Setor de Atuação



Distribuição de Género





Dinâmicas migratórias no setor do turismo

Porto Business School, 26/9/2024